

# Light apresenta carro elétrico i-MiEV

e lança primeiro sistema de recarga inteligente do mundo 100% interativo com o veículo e com o motorista

A Light apresentou em agosto um sistema pioneiro de recarga inteligente para carros elétricos. A tecnologia será testada no primeiro veículo totalmente elétrico produzido em série no mundo, o i-MiEV, desenvolvido pela Mitsubishi Motors.

O sistema de recarga inteligente desenvolvido pelo Programa Smart Grid Light-Cemig foi pensado de forma totalmente integrada ao i-MiEV da Mitsubishi Motors. Novidade no Brasil, o carro já é vendido na Europa desde 2010, e nos Estados Unidos desde 2011. O veículo utiliza energia elétrica contida em um conjunto de baterias de lítio, que move o motor elétrico e inibe ruídos e contribui para o meio ambiente, pois não há emissão de gases poluentes.

A Light utilizará o i-MiEV para testar um inovador sistema de recarga inteligente para carros elétricos. Ao todo, dois veículos serão testados, ao mesmo tempo, no Rio de Janeiro, pelos pesquisadores do Programa Smart Grid Light-Cemig, e em Curitiba, nos laboratórios do Lactec (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento).

Os terminais de recarga chegam com características específicas que apontam para soluções que facilitarão a implementação de veículos elétricos no Brasil. Estruturados de modo a possibilitar a recarga de até quatro



veículos, simultaneamente, eles poderão ser instalados em pontos estratégicos, como estacionamentos públicos e privados (shoppings, prédios residenciais e empresas, entre outros).

A interatividade, tanto com o veículo quanto com o cliente, é outra marca deste sistema. Durante a recarga, os terminais são capazes de trocar informações em tempo real com o i-MiEV. Estes dados poderão ser acessados na

tela do próprio painel do carro e em outros canais de interação do Programa Smart Grid Light-Cemig, tais como computador, telefone celular e tablet, através de diversas ferramentas. Dentre elas, foi desenvolvido um sistema denominado Smart Driver, que conta com um 'econômetro' – ele permite ao motorista identificar o quanto poderia economizar e beneficiar o meio ambiente se conduzisse, utilizasse e recarregasse seu veículo de

forma eficiente. O motorista poderá identificar também o consumo de energia, o status da recarga e da bateria, as tarifas de energia e as condições da rede elétrica, em prol de um consumo seguro, consciente e sustentável.

Dentre outros benefícios, o cliente pode ainda estabelecer metas para melhor planejar e controlar seus gastos com energia, bem como programar a sua recarga, a partir de diferentes parâmetros tais como tarifa e horário.

### Posto de energia elétrica

Os terminais de recargas inteligentes são como postos de abastecimento destinados aos veículos elétricos.

O proprietário deste tipo de veículo deverá solicitar junto à Light um cartão inteligente, que funcionará como uma chave para abertura do compartimento de recarga. Uma vez conectado o carro, os medidores do terminal

irão medir e faturar a recarga de forma individual. Por meio de uma barra de LEDs, o cliente poderá acompanhar o status da recarga e a tarifa em vigor naquele momento (na hipótese de tarifas diferenciadas em vigor, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica/Aneel).

O terminal também enfoca a segurança, pois possui sistema de proteção diferenciado, efetua desligamento automático em casos de eventuais ocorrências no fornecimento de energia e garante o correto aterramento do veículo durante a recarga, dentre outras vantagens.

A integração do i-MiEV com os terminais não para por aí. A tecnologia do i-MiEV permite também a utilização de um dispositivo chamado "Power Box" que possibilita a exportação de até 1 kW de energia durante cinco horas; o sistema também permitirá gerenciar a exportação

de energia em tempo real de forma isolada (Vehicle to Appliance/V2A) e futuramente para a rede elétrica (Vehicle to Grid/V2G)

### Programa Smart Grid Light-Cemig

O Programa Smart Grid Light-Cemig foi iniciado em setembro de 2010 e já criou e lançou medidores inteligentes com certificação digital e tomadas inteligentes e vem desenvolvendo diversos outros produtos e serviços aos clientes, além de canais de interação com o consumidor. A revolução digital com o surgimento do conceito das redes elétricas inteligentes ou Smart Grid será uma realidade nas residências brasileiras, nos próximos anos.

Preparar as distribuidoras para essa revolução é o objetivo da parceria firmada entre a Cemig e a Light, que, juntas, estimam investir R\$ 65 milhões em Smart Grid, apenas em P&D até 2013. ■

## Segunda fase de programa de reciclagem em comunidades cariocas

A LIGHT, FORNECEDORA de energia da cidade do Rio de Janeiro, lançou em agosto a nova etapa do programa Light Recicla, para incentivar a reciclagem em comunidades pacificadas através de descontos na conta de energia dos moradores. Nessa segunda fase, a companhia vai levar a iniciativa para as comunidades da Rocinha, Vidigal, Cabritos, Tabajaras, Pavão-Pavãozinho, Cantagalo, Chácara do Céu, e para o conjunto habitacional Cruzada de São Sebastião, no bairro do Leblon.

Com ecopontos localizados estrategicamente, a população troca garrafas PET, latas, plástico, papelão, papel ou vidro por uma conta de luz mais barata. A ação vai atender cerca de 40 mil clientes. O projeto conta com parceria de grandes empresas



que veem no projeto uma ação inovadora, com foco na sustentabilidade e na questão social. Por isso, Supergasbras, Hortifruti e Coca-Cola Brasil, além de contribuírem para a instalação dos ecopontos nas comunidades, promovem diversas ações, em conjunto com a Light, para os moradores.

Fernanda Mayrink, gerente de Relacionamento com as Comu-

nidades da Light, considera a iniciativa um exemplo de responsabilidade socioambiental: "Essas novas parcerias mostram que ações como o Light Recicla chamam a atenção de empresas também comprometidas com a sociedade e o meio ambiente; e que estão dando certo, principalmente, por conta do envolvimento da população", afirma.

Lançado em agosto de 2011, o Light Recicla mantém suas atividades nas três comunidades em que foi implantado: Santa Marta, Chapéu-Mangueira e Babilônia. Após um ano, o programa já alcançou números expressivos: 320 toneladas de material recebido, além dos 2 mil litros de óleo, que seriam descartados sem o tratamento adequado.